

# Impacto de programa formativo no desenvolvimento de habilidades de abordagem aos *media* em enfermeiros

Rodrigo Cardoso<sup>1</sup>, João Graveto<sup>2</sup>, Fernando Zamith<sup>3</sup>

1. Enfermeiro do IPOCFG-EPE, Doutorando em Ciências de Enfermagem (rcardoso50@gmail.com); 2. Professor Adjunto na ESEnfC, Doutor em Desarrollo e Intervención Psicológica; 3. Professor Auxiliar na Faculdade de Letras da U.P., Doutor em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais.

## Introdução

Os enfermeiros prestam cuidados que visam a preservação da vida, a prevenção de complicações, a manutenção da saúde e do bem-estar, a recuperação funcional e a dignidade no momento da morte (Gordon, 2006; Gordon e Nelson, 2006). Contudo, a evidência científica revela uma profissão com baixo reconhecimento social e cuja identidade profissional está desfasada com a imagem (tendencialmente retrógrada) que a sociedade propaga. Os *media* constituem um dos principais veículos de disseminação de estereótipos e mantém-se o distanciamento entre jornalistas e enfermeiros (Finkelman e Kenner, 2013). Assim, as notícias de saúde tendem a ignorar os temas de enfermagem e não é dada aos enfermeiros a oportunidade de se manifestar enquanto fontes de informação (Lopes *et al.*, 2011). Estes referem dificuldades em se relacionar com os *media* e em afirmar os contributos para a saúde dos cidadãos, o que tem perpetuado o desconhecimento da sociedade sobre o papel da profissão (Kemmer e Silva, 2007).

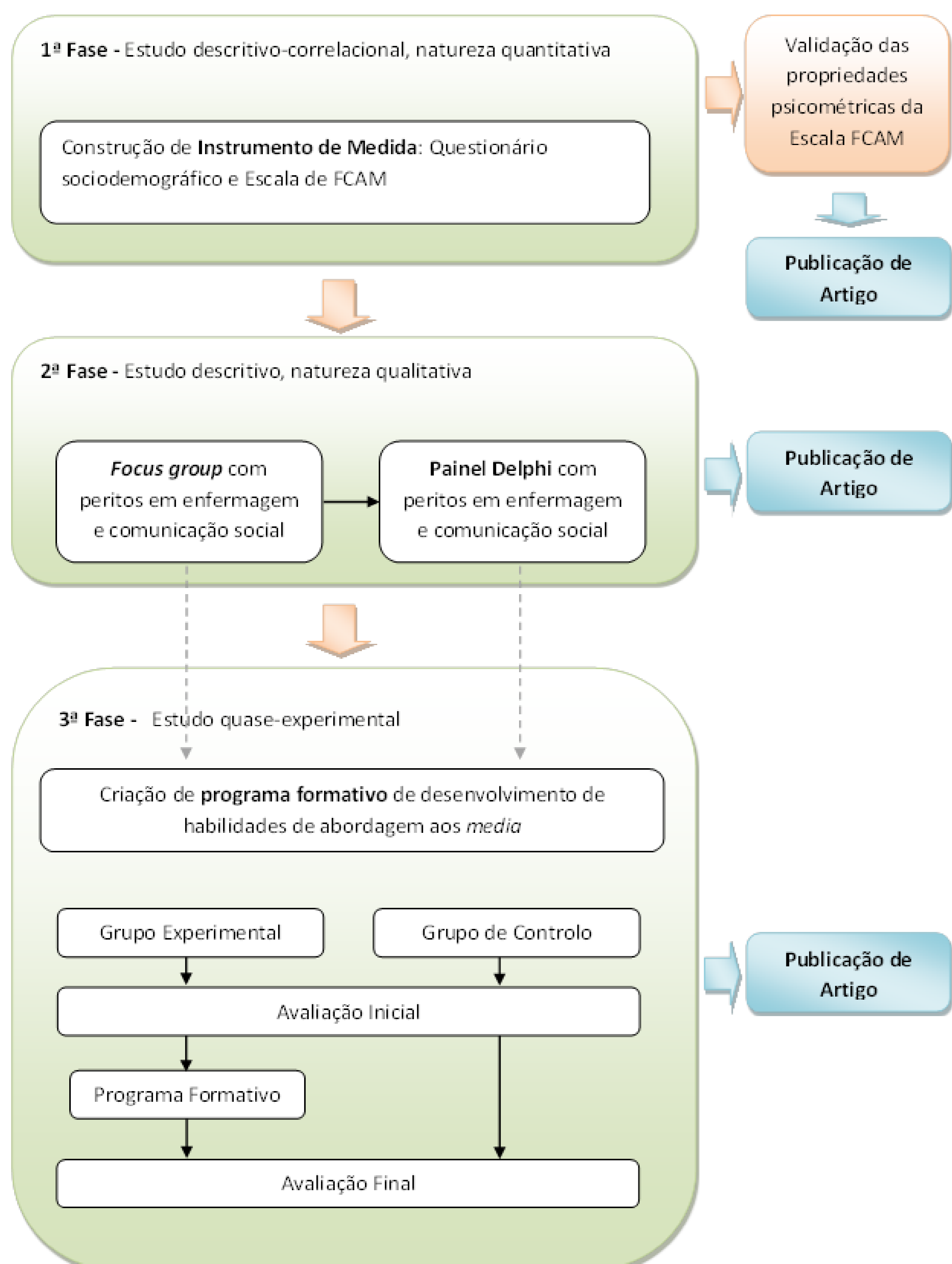
## Objetivos

Pretende-se, em enfermeiros portugueses habilitados para o exercício profissional: descrever a frequência de comportamentos de abordagem dos *media*; identificar as necessidades na área da comunicação pública e abordagem aos *media*; criar e implementar um programa de formação na área da comunicação pública e abordagem aos *media*; avaliar se um programa de formação promove a aquisição de habilidades e conhecimentos de abordagem aos *media*.

## Materiais e Métodos

Optou-se por um desenho de investigação com recurso a uma metodologia mista, que compreende informação de natureza quantitativa e qualitativa. Composto por 3 fases, é explicado no diagrama seguinte:

Diagrama 1: Desenho de Investigação



## Resultados e Discussão

Vários autores recomendam o desenvolvimento de habilidades de abordagem aos *media* em enfermeiros. Na literatura consultada foi identificado apenas um programa formativo para enfermeiros Suíços, que tinha como objetivo produzir conteúdos mediáticos (Kazis e Schwendimann, 2009). Assim, urge investigar a aquisição destas habilidades em enfermeiros (Calvo, 2011).

Trata-se de um desenho de investigação ambicioso, que foi projetado para um período de 4 anos e que permitirá a colaboração disciplinar entre as Ciências de Enfermagem, as Ciências da Comunicação e a Comunicação Social.

A presente investigação contempla as seguintes atividades:

- Publicação de artigos em revistas científicas com elevado fator de impacto;
- Divulgação da investigação através de comunicações científicas, a realizar no âmbito de congressos de educação e investigação em enfermagem.

## Conclusões

A invisibilidade mediática e o silêncio na comunicação pública geram dificuldades no recrutamento e retenção de enfermeiros, alocação de recursos materiais e financeiros, desconfiança do público, agravamento das condições laborais e diminuição da qualidade dos cuidados prestados.

A comunicação pública do valor dos cuidados de enfermagem poderá contribuir para reverter esta conjuntura. Dessa forma, o desenvolvimento da educação e investigação nesta área reveste-se de um carácter prioritário.

A afirmação dos conhecimentos, experiências e resultados em saúde decorrentes de cuidados de enfermagem é fundamental para assegurar a sustentabilidade da profissão no futuro.

## Referências Bibliográficas

- Calvo, M. 2011. Imagen social de las enfermeras y estrategias de comunicación para conseguir una imagen positiva. *Index Enferm.* 2011, Vol. 20, 3, pp. 184-188.
- Finkelman, A. e Kenner, C. 2013. *Professional Nursing Concepts: Competencies for Quality Leadership.* Burlington : Jones & Bartlett Learning, 2013. ISBN 978-1-4496-4606-6.
- Gordon, S. 2006. What Do Nurses Really Do? *Medscape Nursing.* [Online] 02 de Fevereiro de 2006. [Citação: 5 de Junho de 2013.] [www.medscape.com/viewarticle/520714](http://www.medscape.com/viewarticle/520714).
- Gordon, S. e Nelson, S. 2006. *The Complexities of Care: Nursing Reconsidered.* Ithaca : Cornell University Press, 2006.
- Kazis, C. e Schwendimann, R. 2009. Bringing Nursing to the Public. *Journal of Nursing Education.* 2009, Vol. 48, pp. 642-647.
- Kemmer, L. e Silva, M. J. 2007. Nurses' Visibility According to the Perceptions of the Communication Professionals. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2007, Vol. 15, pp. 191-198.
- Lopes, F., et al. 2011. *Jornalismo de Saúde e Fontes de Informação, uma análise dos jornais portugueses entre 2008 e 2010.* *Derecho a Comunicar.* 2011, Vol. 2, pp. 100-120.